Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
17, 18 e 21 de agosto de 2017
número 6.098

Em mais um episódio de perseguição aos trabalhadores e desmonte do sistema previdenciário, governo Temer força retorno à rotina profissional sem programa de reabilitação, o que pode agravar doenças

Foi ampliado para 21 de agosto o prazo para que afastados por auxílio-doença entrem em contato para agendar nova perícia junto ao INSS. Os trabalhadores devem ligar para o 135 para saber a data agendada para a reavaliação do benefício. O não atendimento à convocação pode levar à suspensão ou cancelamento do auxílio. Na perícia, o segurado deve apresentar toda documentação médica que justifique o auxílio-doença: atestados, laudos, receitas e exames. Quem não puder comparecer por estar internado ou enfermo, deverá pedir a uma pessoa de sua confiança que informe, em uma agência do INSS, sobre esse impedimento. Com documento de identidade do segurado e comprovante do impedimento, será possível solicitar perícia hospitalar ou domiciliar.

Ao todo, 530 mil benefícios de auxílio-doença serão revisados, além de mais de 1 milhão de aposentadorias por invalidez. Segundo informações do governo federal, até 14 de julho 199.981 perícias foram feitas e 180.268 benefícios, cortados.

Para a médica do trabalho Maria Maeno, fazer a revisão não é um problema em si, visto que, quando o trabalhador melhora, ele pode retornar ao trabalho. "Mas desde que esse processo inclua análise da atividade de trabalho que desenvolverá e estágio monitorado para verificar a viabilidade desse retorno. Nas circunstâncias em que está ocorrendo, a revisão de benefícios só tem um objetivo, o de cessá-los em maior número possível para que se diminua os gastos do INSS. Por isso, paga-se R$ 60 por fora do salário do perito para que participe do mutirão da revisão. A avaliação é feita sob quais critérios? Ninguém sabe", critica a médica.

A categoria bancária está entre as de mais altas taxas de acidentes do trabalho no país, com 20.414 afastamentos (de 2012 a 2016). São doentes geralmente acometidos por transtornos mentais como depressão, estresse pós-traumático, síndrome do pânico.

Futuro crítico – A médica desenha um quadro bastante preocupante. "Como não há equipes de reabilitação profissional, suponho que milhares estão tendo benefícios cortados sem que se promova a real reinserção nos postos de trabalho. Da maneira como está sendo feito, corre-se o risco de piorarem ou não conseguirem trabalhar dentro das expectativas, ficando vulneráveis a demissões. Se isso se concretizar, teremos muitos doentes e desempregados. Será ruim para eles e para o INSS, que arrecadará menos."

Para a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro, essa é mais uma etapa do desmonte da Previdência e do enfraquecimento do sistema de seguridade brasileiro. "Por isso estamos convocando toda a população a reagir. Proteste, pressione os deputados para que votem contra o desmonte da Previdência e a favor dos direitos dos trabalhadores. As eleições de 2018 estão logo ali e não vamos esquecer quem traiu o povo brasileiro."

bit.ly/RevisaoBeneficios

DESMONTE DA PREVIDÊNCIA TAMBÉM PODE ACABAR COM DIREITO À APOSENTADORIA

BENEFÍCIO INTEGRAL

Para ter direito ao valor integral da aposentadoria, o trabalhador **terá que contribuir por 40 anos**. Em média, o trabalhador brasileiro consegue realizar 9,1 contribuições em 12 meses (dados de 2014). Por essa média, seriam necessários **52,7 anos contribuindo** para alcançar a aposentadoria integral.

IDADE MÍNIMA

Aposentadoria só aos **65 anos para homens** e **62 para mulheres**. Em mais de um terço dos bairros de São Paulo, a expectativa de vida da população é menor que 65 anos.

APOSENTADORIA REBAIXADA

Hoje, o cálculo do valor das aposentadorias leva em conta a média das 80% maiores contribuições. **Com a reforma, serão considerados todos os salários, inclusive os menores, do começo da carreira.**

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

O tempo mínimo de contribuição para aposentadoria, que atualmente é de 15 anos (180 contribuições), **passa para 25 anos** (300 contribuições).

CATEGORIA BANCÁRIA

Dos 504 mil bancários do país, **391 mil serão atingidos pela reforma da Previdência.**

NA PRESSÃO!

Os trabalhadores também podem pressionar os parlamentares nas redes sociais. E ainda mandar seu recado contra o fim da aposentadoria pela plataforma

napressao.org.br

AO LEITOR

Luta e resistência

O governo ilegítimo de Temer quer aprovar o desmonte da Previdência pública. E, para justificar mais esse golpe contra os trabalhadores, colocou seus aliados para defender a reforma.

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, ex-economista-chefe do Itaú, justificou a necessidade da reforma argumentando que do ponto de vista econômico seria "insustentável" uma situação em que "as despesas crescem em ritmo mais acelerado do que o PIB".

A estagnação econômica e o agravamento da situação fiscal têm feito com que o governo, sem compromisso com os trabalhadores, corte gastos sociais.

Argumentam que os gastos "obrigatórios" (Previdência Social, assistência social, saúde, educação, seguro-desemprego, dentre outros) têm crescido num ritmo que compromete as metas fiscais, ou seja, querem uma fatia maior do orçamento para transferir às camadas mais ricas da sociedade, por meio do pagamento dos juros da dívida pública.

Os trabalhadores estarão mobilizados para combater a aprovação da reforma da Previdência. Faça sua parte e pressione deputados e senadores! Só a Luta te Garante!

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200*

Regionais: Paulista: *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562*

/spbancarios /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Em defesa do banco e dos empregados

Em negociação, CEE reivindicou reversão da retaliação às greves, fim da reestruturação e revogação do RH 037; e protestou contra redução do papel social da instituição

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE) cobrou da direção do banco que respeite os bancários, revogando uma série de medidas que os prejudicam e que resultam na diminuição da instituição e de seu papel social como banco público. A mesa de negociação foi terça 15, em Brasília.

A retaliação a quem aderiu às greves gerais de 28 de abril e de 30 de junho foi abordada. A Caixa manifestou intenção de negociar. "Deixamos claro que qualquer 'intenção de negociar' deve partir da atitude do banco em retirar a classificação de 'falta injustificada' e substituí-la por 'falta greve'", informa Dionísio Reis, coordenador da CEE e diretor executivo do Sindicato.

Reestruturação – O banco não levou para a mesa nenhum dado sobre reestruturação, como havia sido reivindicado pelos trabalhadores. Os bancários protestaram contra a medida que reduz áreas estratégicas, ataca o papel social da Caixa e reduz a remuneração dos empregados. "Afirmamos que o governo deveria investir e capitalizar a Caixa para aumentar o investimento no país", diz o dirigente.

RH 037 – A Caixa informou que não há intenção de trabalhar com bancários temporários, como prevê o RH 037. "Diante disso, cobramos a revogação imediata do RH 037." A Caixa não se posicionou na mesa.

SEEB-SP

BANCÁRIOS SE MOBILIZAM EM TODO O PAÍS

Trabalhadores da Caixa realizaram Dia Nacional de Luta contra o desmonte do banco público promovido pelo governo Temer e cobrando respeito aos direitos dos empregados. A atividade foi na terça 15, mesmo dia da negociação em Brasília. Em São Paulo, os atos ocorreram em agências e nas Gerências de Retaguarda (Girets). Os dirigentes entregaram carta aberta e conversaram com os empregados.
"Afirmamos a importância da unidade e mobilização da categoria neste momento", destaca o dirigente Chico Pugliesi (*foto, à esquerda*).
Íntegra no *bit.ly/DiadeLutaCaixa*.

Verticalização – A Caixa também não levou nada à mesa sobre verticalização, outra medida criticada pelos dirigentes porque também prejudica empregados e clientes, principalmente os de renda mais baixa.

GDP – Os dirigentes reclamaram que os critérios para o acordo do GDP (programa Gestão de Desempenho de Pessoas) são ambíguos. A Caixa se comprometeu a dar orientações claras aos empregados. "Também nos manifestamos contrários à ampliação do GDP", acrescenta o dirigente.

Também foram abordados descomissionamento arbitrário, fechamento de agências e cobrada negociação sobre contencioso da Funcef.

bit.ly/NegociacaoCaixa

BANCO DO BRASIL

Balanço revela desmonte da instituição

Lucrou alto (R$ 5,2 bi), mas cortou empregos, fechou agências e reduziu crédito

O Banco do Brasil teve lucro líquido ajustado de R$ 5,2 bilhões no primeiro semestre de 2017, crescimento de 67,3% em relação ao mesmo período de 2016.

Para o diretor do Sindicato e bancário do BB Diego Pereira, o balanço do banco revela a opção da atual gestão, sob ordens do governo Temer, de abrir mão do papel social da instituição como banco público, para aproximá-la cada vez mais da lógica de mercado.

"A redução de 2% nas despesas com pessoal levou o índice de eficiência para 38,9%, o patamar mais baixo da história. Isso revela a atual política da direção do banco, que, assim como os privados, utiliza a redução permanente de pessoal como prática de gestão", critica Diego.

Em 12 meses (junho 2016 a junho 2017), o BB cortou 10.012 postos de trabalho. Além disso, foram fechadas 543 agências. Ao mesmo tempo, o número de clientes aumentou em 1,379 milhão. O que significa aumento da sobrecarga: se em junho de 2016 cada bancário de agência cuidava em média de 440 contas correntes, em junho deste ano esse numero subiu para 564 contas, crescimento de 28%.

Também em 12 meses, a carteira de crédito ampliada sofreu redução de 7,6%. A carteira de crédito PJ recuou 15,4% e a carteira PF, 2%.

bit.ly/LucroBB

CASSI

Minutas da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e Administrativa de Participações Societárias da União, vinculada ao Ministério do Planejamento, vazaram nas redes sociais e demonstram que o governo Temer age para desmontar a Cassi e os planos de saúde de funcionários de empresas federais. Essa ameaça foi discutida por entidades representativas dos funcionários do BB em reunião dia 9, da qual participou o diretor eleito de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, William Mendes. Saiba mais no *bit.ly/LutaDefesaCassi*.

ITAÚ

Demitidos e ainda desrespeitados

Funcionários que deram a vida pela empresa são dispensados de uma hora para outra e ainda são tratados como se fossem bandidos

Bancários do Centro Tecnológico do Itaú não têm paz. Agora instalou-se o terror no setor Compensação. De terça 15 para quarta 16, foram demitidos 27 funcionários da área. "E sem um pingo de consideração, como o Itaú costuma fazer", protesta a dirigente Valeska Pincovai.

Cobrado pelo Sindicato, o Itaú respondeu que os demitidos são aposentados e que outros serão contratados para repor as vagas.

"Esses bancários dedicaram anos de suas vidas ao banco e são jogados na rua como se fossem descartáveis", condena Valeska. "E ouvir do banco que estão sendo dispensados porque estão aposentados e não precisam mais do emprego é falta de humanidade! O Itaú sabe das condições de vida de cada um?", questiona.

Os trabalhadores contam que foram escoltados até a porta. "O que mais me incomodou foi esse controle. Uma funcionária ficou me acompanhando, pegou minhas coisas no meu armário. Eu fiquei envergonhada. Muito desagradável, como se eu estivesse roubando alguma coisa", relata uma das demitidas.

O Sindicato cobra do banco uma negociação séria sobre as reestruturações no departamento.

+ bit.ly/DemissoesItau

BRADESCO

"Pra frente", mas na exploração

R$ 9 bi de lucro, mas banco sobrecarrega, demite e promove desvios de função

Mesmo com lucro de R$ 9,3 bi no semestre, construído pelo esforço dos funcionários, as condições de trabalho no Bradesco não estão nada boas. Sobram sobrecarga, demissões, assédio moral e desvios de função. Situação que ficou ainda mais dramática com o PDVE (Plano de Desligamento Voluntário Especial).

"Mesmo com o PDVE, as demissões continuam. E apesar de voluntário, não faltam boatos de que quem não aderiu pode estar jogando fora a última chance de sair com honra", critica o dirigente sindical Luciano Ramos, reforçando que a adesão é uma decisão que cabe só ao trabalhador.

Além disso, continuam chegando ao Sindicato denúncias de assédio moral e de desvios de função. "Pra frente' no Bradesco só mesmo o lucro e a exploração dos trabalhadores", critica.

O dirigente enfatiza que o Sindicato está atento e atuando para que os problemas sejam solucionados. E reforça a importância de os bancários participarem das mobilizações do movimento sindical e continuarem fazendo denúncias à entidade.

+ bit.ly/BradescoExploracao

SANTANDER

Tratamento desumano aos bancários adoecidos

Apto! Isso é o que ouvem bancários afastados do Santander dos médicos do banco, apesar de não terem condições de voltar ao trabalho, e terem atestado médico anterior que comprova isso. "Não é obrigatório passar por esse procedimento estando afastado", alerta Ramilton Marcolino, dirigente sindical.

Para denunciar esse absurdo, o Sindicato lançou um curta-metragem da TVB cobrando respeito. Assista no *www.spbancarios.com.br* e compartilhe nas redes sociais.

Os bancários também podem denunciar pelo canal Assuma o Controle (*spbancarios.com.br/denuncias*), no 3188-5200 ou Whatsapp (11-97593-7749). O sigilo é absoluto.

MAIS

ACORDO APROVADO

Os trabalhadores em cooperativas de crédito decidiram, em assembleia no dia 10, aceitar reajuste de 5,99% para salários e demais verbas (vales, 13ª cesta e etc.).

Em 2016 foi celebrado acordo com vigência de dois anos, sendo que as cláusulas econômicas seriam renovadas em um ano.

A contribuição assistencial autorizada em 2016 também terá reajuste, passando a R$ 27,97. Os trabalhadores que quiserem fazer oposição a esse desconto deverão se apresentar pessoalmente à sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), de segunda a sexta, das 9h às 18h, até 25 de agosto. Veja mais no *bit.ly/CooperativasAcordo*.

MENOS 10 MIL EMPREGOS

Os bancos no Brasil seguem cortando empregos. Segundo o Caged, o setor eliminou 10.680 postos de trabalho em sete meses (janeiro a julho). Além de extinguir empregos, eles aumentam seus lucros com rotatividade: em julho, o salário médio dos admitidos (R$ 4.334) correspondeu a 59% do que ganhavam os desligados (em média R$ 7.332).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AÇÃO DA CIDADANIA COMITÊ BETINHO

Convocação:

Ficam os senhores diretores (as) e associados (as) convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 24 de agosto de 2017, quinta-feira, na Rua Senador Paulo Egídio, 34, sala 22, Sé, CEP: 01006-010, São Paulo/SP, conforme artigos 16º do Estatuto Social.

A Assembleia Geral Ordinária será instalada em primeira convocação às 16h.

Assembleia Geral Ordinária

Ordem do dia:

Apresentação do Balanço Geral e aprovação das contas do ano de 2016;

Apresentação, discussão e aprovação do relatório de atividades referente ao ano de 2016;

Assuntos Gerais.

São Paulo, 17 de agosto de 2017

José Roberto Vieira Barboza

Diretor presidente voluntário

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
13°C 17°C	13°C 19°C	14°C 24°C	16°C 21°C	12°C 16°C

PROGRAME-SE

PREPARE-SE PARA ANBIMA

Estão abertas as inscrições para o curso de CPA-20 que será realizado na Regional Osasco do Sindicato (Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro) a partir da segunda-feira 21. Aulas de segunda a sexta, das 19h às 22h30, até 1º de setembro. A inscrição custa R$ 1.320, mas bancários sindicalizados pagam apenas R$ 660, com o material didático já incluído no valor. Outras informações e inscrições pelo site: *bit.ly/CPA202108*

FAÇA A FESTA

A casa de eventos Espaço Sausalito (Avenida Purfina Nunes Tadeu, 350, Mairiporã) oferece 13% de descontos para bancários sindicalizados no aluguel do espaço, buffet, som e decoração. O local é ideal para comemorações particulares e atividades corporativas. Interessados devem entrar em contato pelo 4485-3838 ou 99142-1485, ou pelo *espaçosausalito.com.br*.

MUSICAL INFANTIL

A peça *Lições do Pequeno Chico* leva ao palco do Teatro Fernando Torres (Rua Padre Estevão Pernet, 588, próximo ao metrô Tatuapé) divertidos ensinamentos sobre humildade, caridade, amor, disciplina e perdão. As apresentações são aos sábados, às 18h, e a peça fica em cartaz até 26 de agosto. Bancários sindicalizados e seus dependentes pagam R$ 20 por ingresso, em vez dos R$ 50 cobrados para o público em geral. Outras informações pelo 2227-1025.

HAPPY HOUR

Lembrando que agora você pode curtir o seu fim de tarde com mais comodidade no Café dos Bancários: além dos cartões de crédito e débito, o espaço também aceita os vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard. Aproveite para conferir a temporada de caldos. São vários sabores saindo a R$ 20 a unidade.

PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Fortalecendo laços com igualdade

Além das aulas práticas, curso estimula debates sobre o respeito a novas configurações familiares

TV8

Cuidados práticos com o bebê são parte do curso

Discussões de gênero, igualdade, troca de fraldas. São vários os pontos apresentados aos futuros papais no curso de Paternidade Responsável do Sindicato.

Para usufruir do direito à licença-paternidade ampliada de 20 dias, os bancários precisam da certificação após a conclusão do curso. Mas, muito mais que um comprovante, aprendem com a abordagem multidisciplinar preparando-os para a chegada do novo integrante da família. Quem passou pelas aulas aprovou o conteúdo, como Marcos André, bancário do Banco do Brasil e pai de primeira viagem.

"É uma iniciativa de extrema importância. O que eu pude aprender no curso ajuda bastante a rever paradigmas. O fato de o conteúdo abordar também questões de gênero, sem dúvida ajuda a fortalecer laços familiares", afirmou.

E quem disse que santo de casa não faz milagre? O diretor jurídico do Sindicato, João Fukunaga, será papai em novembro e também passou pela sala de aula.

"Como conquista da categoria, os 20 dias vêm com uma responsabilidade, a participação ativa na criação do filho. Por isso esse curso é importante, pois abre espaço para o debate sobre as questões de gênero num mundo cada vez mais multifacetado", afirmou.

Os bancários que quiserem usufruir do direito à licença-paternidade ampliada já podem se inscrever para a próxima turma, que começa em 21 de agosto. As aulas são ministradas na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), durante quatro dias, das 19h às 22h. Para sindicalizados, a inscrição é gratuita. Os demais pagam R$ 50.

A matrícula pode ser realizada em qualquer tempo de gestação pelo 3188-5200. Mas não dê bobeira! As vagas são limitadas a 25 participantes por turma.

CIDADANIA

Juventude em marcha no dia 24

Para celebrar o Mês Internacional da Juventude, o Sindicato promove o Ato da Juventude – Grito Pelas Diretas Já e Contra as Reformas, no dia 24. A concentração será em frente à sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo), às 17h30. Após uma marcha pela região central de São Paulo, o ato será finalizado com um show no Café dos Bancários.